

O PAPEL MEDIADOR DO SUPERVISOR ESCOLAR NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE CAMBORIÚ/SC

.Graciela Testoni¹; Marilane Maria Wolff Paim²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo compreender a importância da ação do supervisor escolar junto aos professores alfabetizadores da Rede Municipal de Ensino de Camboriú, realizando um estudo teórico sobre sua atuação e o que os documentos norteadores orientam a respeito do processo de alfabetização e letramento. Como metodologia para seu desenvolvimento utilizamos a pesquisa documental e bibliográfica. A supervisão escolar exerce uma função importante no processo educativo, tendo em vista que esse profissional tem como atribuição articular e mediar intervenções junto aos professores no desenvolvimento do planejamento execução e avaliação das práticas de alfabetização e letramento nos anos iniciais. Entre as conclusões a que se chegou, pode-se destacar que o supervisor escolar exerce um relevante papel na formação continuada do professor em serviço, e essa importância se deve à própria especificidade de sua função, que é planejar, acompanhar e mediar o desenvolvimento de todo o processo didático-pedagógico da escola.

Palavras-chave: Alfabetização e letramento. Supervisor Escolar. Papel mediador.

INTRODUÇÃO

“Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender” (FREIRE, 2007, p. 23). Um processo dialético permeado por mediações e construções. Assim, para que o processo educativo realmente se efetive é necessário auxiliar os professores em suas práticas pedagógicas para trabalhar com os alunos situações de aprendizagens significativas, esse processo centra-se na figura do supervisor escolar.

A motivação que levou a elaboração desse estudo dar-se da necessidade em compreender a ação pedagógica do supervisor escolar em relação às práticas de alfabetização e letramento no desenvolvimento dos direitos de aprendizagens dos

¹ Pós-graduada em Coordenação Pedagógica, Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú, E-mail: supervisoragraciela@gmail.com

² Doutora em Educação, UNISINOS, Professora do Instituto Federal Catarinense – Campus Blumenau e Camboriú. Email: marilanewp@gmail.com

alunos nesse processo. Nesse sentido, para responder a situação problema: qual o papel do supervisor no processo de alfabetização e letramento, teve-se como compreender a importância da ação do supervisor escolar junto aos professores alfabetizadores da Rede Municipal de Ensino de Camboriú, realizando um estudo teórico sobre sua atuação e o que os documentos norteadores orientam a respeito do processo de alfabetização e letramento. Para tanto, buscou-se aporte teórico de alguns autores como: Cagliari (1989), Kleiman (1995), Mortatti (2010) e Magda Soares (1998, 2001, 2004 e 2013) em relação aos conceitos de alfabetização e letramento, Rangel (2001), Alarcão (2007 e 2008), Vasconcellos (2009), Placco e Souza (2010), e Ferreira (2011) sobre o papel da supervisão escolar no processo educativo, além do documento norteador da Rede Pública Municipal de Ensino de Camboriú, a saber, a Proposta Curricular do Ensino Fundamental (2014).

O processo de ensino aprendizagem no espaço educativo se dá pelo trabalho coletivo dos sujeitos envolvidos nesse processo, pois toda ação educativa em sala de aula não é neutra e nem isolada, mas está integrada às decisões tomadas pelos membros da comunidade escolar. Dessa forma, a ação educativa voltada para o processo de alfabetização e letramento dos alunos está diretamente ligada à prática pedagógica do supervisor escolar, responsável pela mediação e articulação do trabalho pedagógico na escola.

Nesse contexto, parte-se da compreensão de que o supervisor escolar exerce um relevante papel na formação continuada do professor em serviço, e essa importância se deve à própria especificidade de sua função, que é planejar, acompanhar e mediar o desenvolvimento de todo o processo didático-pedagógico da unidade escolar.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Essa pesquisa tem como abordagem a pesquisa bibliográfica acerca do papel mediador do supervisor escolar nas práticas de alfabetização e letramento na escola. Segundo Lakatos e Markoni (1999, p. 66), “trata-se do levantamento, seleção e documentação [...] sobre o assunto que está sendo pesquisado [...], com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o mesmo”. A pesquisa bibliográfica oferece meios que auxiliam na definição e resolução

dos problemas já conhecidos, como também permite que um tema seja analisado sob novo enfoque ou abordagem, produzindo novas conclusões.

Assim, para nortear essa pesquisa, a abordagem escolhida foi cunho qualitativo que, segundo Minayo (2010), refere-se ao conjunto de técnicas, que não pode ser quantificada, que visa à construção da realidade social, ou seja, trabalha com crenças, valores e significados das ações e relações interpessoais. Sendo realizado um estudo qualitativo dos dados e instrumentos utilizados.

Para tanto, a coleta de dados deu-se através da análise de materiais escritos nos livros, artigos científicos e sites de internet. Foram localizados textos de autores entre os anos de 1995 a 2013, além do documento norteador da Rede Pública Municipal de Ensino de Camboriú, a saber, a Proposta Curricular do Ensino Fundamental (2014), no que diz respeito sobre o processo de ensino aprendizagem, para responder a problemática levantada: Qual o papel do supervisor escolar no processo de alfabetização e letramento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Iniciamos a reflexão dessa pesquisa conceituando alfabetização e letramento dentro do contexto histórico das transformações da educação no Brasil. Ferreiro (2003) explica que o conceito de alfabetização muda de acordo com as épocas, as culturas, a chegada das tecnologias e demais inovações, tornando-se por isso, necessário que o professor esteja aberto às mudanças que ocorrem em seu tempo.

O termo alfabetização designa tanto o processo de aquisição da língua escrita quanto o de seu desenvolvimento: etimologicamente, o termo alfabetização não ultrapassa o significado de levar à aquisição do alfabeto, ou seja, ensinar o código da língua escrita, ensinar as habilidades de ler e escrever; pedagogicamente, atribuir um significado muito amplo ao processo de alfabetização seria negar-lhe a especificidade, com reflexos indesejáveis na caracterização de sua natureza, na configuração das habilidades básicas de leitura e escrita, na definição das competências em alfabetizar (SOARES, 2013, p. 15).

Para autora, o termo alfabetização refere-se em seu sentido próprio, o processo de aquisição do código escrito, das habilidades de leitura e escrita.

Já na década de 90 no campo da educação, o conceito de alfabetização passa a ser vinculado ao letramento. O letramento, de acordo com Soares (2013), designa na prática de leitura e escrita, sendo mais amplo que a alfabetização, por ser

um processo onde o ato de ler e escrever tenha sentido e faça parte da vida do aluno. Kleiman entende o letramento como “um conjunto de práticas sociais que usam a escrita, enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos” (1995, p. 19). Para a autora, o letramento é a capacidade de refletir sobre a própria linguagem, uma prática social do uso da leitura e da escrita que se efetiva além da sala de aula, na qual está presente no dia a dia de todas as crianças em espaços não formais.

Embora sejam processos distintos, ambos estão interligados, uma vez que não é possível separá-los da ação de ensinar e aprender (SOARES, 2004; FRANCO, 2012). Soares afirma: “[...] o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja: ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse, ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado” (1998a, p. 47).

Diante disso, podemos analisar que a alfabetização e letramento caminham juntos e a supervisão escolar tem um importante papel nesses processos através de intervenções pontuais junto aos professores para que as práticas de alfabetização e letramento se efetivem em resultados satisfatórios no processo ensino aprendizagem.

Analisando os documentos da Rede Municipal de Educação, foi encontrado apenas na Proposta Curricular da Rede Municipal de Educação, falando sobre o processo de alfabetização. Conforme as orientações contidas, o conceito de alfabetização refere-se ao desenvolvimento pelas criança de habilidades para compreender e interpretar textos mais longos, analisando e avaliando informações, diferenciando fato de opinião e realizando inferências e sínteses, tendo a compreensão leitora.

De acordo com a Proposta, o processo de alfabetização “exige que a criança domine o sistema de escrita alfabética, por meio de conhecimentos e habilidades que favoreçam a interação com textos orais e escritos, disponíveis em variados recursos didáticos [...]” (CAMBORIÚ, 2014, p. 156).

Ao verificar nas referências teóricas e proposta pedagógica da Rede não foi encontrado orientações a respeito da atuação do supervisor escolar no processo de alfabetização e letramento. Apenas na Lei Complementar nº 019/2008, no Art. 17 relata que umas das atribuições do Suporte Pedagógico na função de Supervisor Escolar: “[...] X - Orientar e assessorar didaticamente o corpo docente da unidade escolar [...]” (CAMBORIÚ, 2008). Não deixando claro como o supervisor escolar deve

desenvolver esse trabalho de orientação e assessoria, e o que a Rede espera deste profissional na realização de sua práxis.

Nas leituras realizadas foi possível verificar que a supervisão escolar caracteriza-se por “[...] um trabalho de assistência ao professor, em forma de planejamento, acompanhamento, coordenação, controle, avaliação e atualização do desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem” (RANGEL, 1988, p. 13 *apud* ALARCÃO, 2007, p. 12). Nessa perspectiva, pode-se inferir que o papel do supervisor está atrelado à gestão da escola como um todo. Uma vez que ele busca junto com o docente minimizar as problemáticas do contexto escolar em relação ao ensino e a aprendizagem. Vasconcelos (2009) destaca que essa função deva ser essencialmente pedagógica para que o sucesso do processo educativo seja alcançado.

A atuação da supervisão no processo de alfabetização e letramento se dá no campo da mediação, pois quem está diretamente vinculado a tarefa de ensino, é o professor. Para tanto, atribui-se ao supervisor escolar o papel de mediador da formação continuada do docente, e, o sujeito da sua própria formação. Sendo assim, há a necessidade de investir-se na formação continuada dos professores e do próprio coordenador, no intuito de que todos percebam a relevância de se fomentar ações pedagógicas no contexto escolar.

CONCLUSÕES

A pesquisa acerca do “Papel mediador do supervisor escolar do processo de alfabetização e letramento na Rede Pública Municipal de Ensino de Camboriú” possibilitou compreender a importância da ação do supervisor escolar junto aos professores alfabetizadores da Rede Municipal de Ensino de Camboriú.

Parte-se da premissa de que o supervisor como fomentador do processo alfabetização e letramento, para efetivar a melhoria nesse processo, assume corresponsabilidade frente à formação em serviço dos docentes, no intuito de repensar a escola e suas estratégias de ensino. Nessa visão, o supervisor passa a ser aquele que orienta, aprende e ensina, tornando-se um parceiro no processo educativo. Este, contudo, procurará formas diferenciadas para auxiliar o professor em sua prática, participando e observando as vivências escolares.

De fato, é pela mediação que o supervisor constituiu-se como elemento de suma importância no contexto educacional, visto que de todos da equipe administrativa da escola, é ele que está diretamente vinculado ao ensino e em especial ao professor.

Pode-se destacar que o supervisor escolar exerce um relevante papel na formação continuada do professor em serviço, e essa importância se deve à própria especificidade de sua função, que é planejar, acompanhar e mediar o desenvolvimento de todo o processo didático-pedagógico da escola.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. Do olhar superviso ao olhar sobre a supervisão. In: RANGEL, Mary (Org.) **Supervisão Pedagógica: princípios e práticas**. 7. ed. Campinas: Papirus, 2007.

CAMBORIÚ, Lei Municipal. **Lei Complementar nº. 019/2008**. Disponível: <<http://www.leismunicipais.com.br/cgi-local/showinglaw.pl>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

_____. Secretaria Municipal de Educação. **Proposta Curricular para Educação Básica: Educação Infantil e Ensino Fundamental de Nove Anos**. Camboriú, 2014.

FERREIRO, E. Alfabetização em processo. São Paulo. Cortez/Autores Associados, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. ed. especial. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

KLEIMAN, Ângela (org.). **Os significados do letramento**. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas S. A., 1999.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social: Teoria, Método e Criatividade**. 29. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010.

SOARES, M. **Alfabetização e letramento**. 6. ed., 5ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2013.

_____, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Coordenação do Trabalho Pedagógico: do Projeto Político Pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2009.